

Alimentação da Ninhada

Introdução

A alimentação é sem dúvida o maior determinante na reprodução dos Curiós, a sua adequação e quantificação dos nutrientes, (fator indispensável ao sucesso de cria das ninhadas) sofrem muitas restrições, pois depende da palatabilidade dos seus componentes, e de uma constituição física adequada, visando uma melhor aceitação (seletividade) por parte das matrizes.

São grandes as dificuldades que enfrentamos para nutrir convenientemente as matrizes, disponibilizando "O Melhor" ao nosso alcance. Um maior rendimento no trato com as ninhadas dependem não apenas de uma correta formulação, mas também de sua estrutura física e da aceitação pelo pássaro quanto a palatabilidade, salientamos ainda que tal aceitação não é generalizada, sendo que determinada matriz aceita e outra não, sendo necessário o fornecimento de um cardápio variado e se possível personalizado o que em função do número de matrizes se torna inviável atender as preferências individuais de cada uma. Frente a estas questões, cabe-nos perguntar:

1. Qual a melhor alimentação para cria das ninhadas?
2. Quais os alimentos que melhor atendem a seletividade e palatabilidade alimentar das matrizes de Curió?
3. Quais os alimentos que propiciam o melhor rendimento (ganho de peso) no crescimento das ninhadas?
4. Quais as quantidades de Nutrientes que devemos ministrar durante todo o processo de cria das ninhadas?
5. Qual a formulação ideal?
Seletiva, Qualitativa e Quantitativa.

Não temos ainda as respostas definitivas para estas questões, nem sabemos se um dia será possível a formulação de uma Super Ração capaz de atender satisfatoriamente a todos estes aspectos nutricionais dos granívoros, porem de uma coisa temos certeza, só encontraremos as respostas que necessitamos, mediante o desenvolvimento de Pesquisas Práticas Experimentais, desenvolvidas dentro dos criadouros, testando formulações e aferindo resultados. Este é o princípio que deu origem, sustentação e método, ao trabalho de investigação que ora apresentamos.

Método

Buscando estabelecer a nutrição ideal das matrizes em regime de cria, selecionamos 05 (Cinco) matrizes dotadas do perfil "Ideal", ou seja, Matrizes Criadeiras portadoras de ampla seletividade alimentar (mistura de grãos, farinhadas e larvas de Tenébrio Molitor) às quais passamos a ministrar uma dieta alimentar a partir do primeiro dia de nascimento dos filhotes. Foi fornecido 05 (cinco) tipos diferentes de Farinhadas, sendo 04 (quatro) disponíveis no mercado e 01 (uma) formulada no criadouro, as quantidades servidas foram satisfatórias e de conformidade com as recomendações dos fabricantes no caso das comerciais e, porções idênticas na formulada no criadouro.

Foi ainda servido a todas as 05 (cinco) matrizes uma mistura básica de sementes contendo 60% de alpiste e 40% de painço sendo 10% do verde, 10% do preto, 10% do alemão e 10% do português. A mistura de grãos foi ministrada a todas as cinco matrizes

indistintamente, sendo que as Farinhadas – “A” “B” “C” “D” e “E” foram fornecidas individualmente a cada matriz sendo que a Matriz nº 01 recebeu a farinha “A” a nº 02 a “B” e assim sucessivamente até a matriz de nº 05, o processo foi mantido durante toda a Vida “Ninhega” ou seja 13 dias quando ocorreu a saída dos ninhos pelos filhotes.

Foi efetuado acompanhamento fotográfico diário de cada ninhada como forma documental do desenvolvimento. Procedeu-se a pesagem individual de cada filhote, e da ninhada (dois indivíduos) em balança eletrônica de precisão de centésimos do grama, para determinar o ganho de peso de cada ninhada e aferir a eficiência de cada Farinhada, todos os dados de pesagem foram anotados em fichas individuais por ninhada/farinhada. Todas as matrizes receberam diariamente 50ml de água filtrada contendo 03 (três) gotas de Suplemento Vitamínico com Aminoácidos.

Buscando a comparação do ganho de peso entre as 04 (quatro) ninhadas distintas mediante o emprego de cada farinha, passamos a alimentar a 5ª ninhada (como prova comparativa do ganho de peso) com farinha preparada no criadouro mediante formulação caseira e o fornecimento de larvas de Tenébrio Molitor.

Formulação da Farinhada Caseira

- 01 gema de ovo de galinha cozida por 25 minutos e passada em peneira fina.
 - 02 colheres das de sopa de Super Top-Life daalcon em pó.
 - 01 colher de sopa de Milharina Quaker (flocos de milho pré-cozido)
 - 01 colher de chá de Carbonato de Cálcio (casca de ovo de galinha moída de cor branca).
 - ½ colher de café de Propionato de Cálcio.
- Larvas de Tenébrio Molitor Hidratadas

As larvas foram selecionadas com tamanho máximo de 15mm e alimentadas durante o período com a seguinte mistura:
Farelo de trigo, farelo de aveia, Super Toplife em pó, um pouco de Cálcio em pó e gema de ovo cozida peneirada e desidratada. Separadas de véspera na quantidade de 1.60g as larvas foram usadas em duas refeições diárias de 0.80g. Foram colocadas de véspera para passarem a noite em vasilhame de vidro tipo Pirex contendo apenas um guardanapo de papel absorvente umedecido em uma solução de VITA GOLD POTENCIADO (Laboratório Tortuga) e água na proporção de 20 gotas para 50ml de água efetuando-se a completa hidratação das larvas que foram servidas à matriz de nº 05 a partir do nascimento dos filhotes.

Água

Todas as cinco matrizes receberam 50ml diários de água filtrada desprovidas de quaisquer aditivos durante os 13 dias da pesquisa.